



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

1. Revisão da legislação referente às queimadas e às multas, com aumento do valor dessas penalidades e a criação de um sítio eletrônico para que o cidadão possa denunciar.
2. Criações de campanhas de conscientização através de cartazes, panfletos e divulgações em mídias sociais, sobre a preservação da natureza; desenvolvimento de ações preventivas nas temporadas de seca, como a utilização de aceiros nos arredores de matas e terrenos; e aplicação de multas a quem não respeitar o meio ambiente.
3. Criação de aceiros ao redor de áreas verdes e aplicação de multa aos responsáveis pela queimada.
4. Criação de um aplicativo de denúncia, ou outro meio mais eficiente, para denunciar queimadas ilegais.
5. Ampliação da pena para casos de incêndio criminoso somado a ampliação da área de atuação do Corpo de Bombeiros e o devido investimento, para que haja equipamentos adequados para o combate a incêndios florestais.
6. Elaboração de projetos de recuperação ambiental em áreas desmatadas com ajuda das escolas; além da criação de leis, multas e punições educativas, como trabalhar gratuitamente nesses projetos.
7. Criação de campanhas, inclusive na internet, visando à informação sobre os principais meios de poluição do ar, principalmente no âmbito local, e incentivar a população utilizar mais o transporte público ou bicicletas e menos veículos emissores de gases poluentes, e projetos que visem a diminuição da poluição do ar.

8. Proibição da compra, guarda ou registro de animais em risco de extinção por pessoas físicas, aumento da fiscalização tanto na área urbana quanto rural, inclusive com a criação de aplicativo para reforçar essa fiscalização e ajudar com as denúncias, informando as características do animal e o local, para que uma equipe de voluntários e profissionais possa devolvê-lo a natureza.
9. Ampliação do preço para registro de animais silvestres, proibindo para pessoas físicas; aumento na fiscalização on-line, rural e urbana e proibição de comercialização de animais em riscos de extinção, além de fortalecer campanhas de conscientização para a proteção da fauna em extinção.
10. Realização de campanhas de conscientização para que a população seja incentivada a acionar o poder público ou responsáveis toda vez que se depararem com animais fora do seu ambiente natural.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

11. Implantação de filtros nas chaminés das empresas de grande porte e revisão ou criação de leis para limitar a emissão de gases poluentes dessas empresas.
12. Criação de ciclofaixas e parcerias com empresas para disponibilização de bicicletas/patinetes para serem compartilhadas, visando a diminuir o uso de veículos poluentes.
13. Implantação de lixeiras e multas para "grandes e pequenos" infratores, de modo que todos sejam responsabilizados pelos seus atos. Além de divulgações em mídias sociais com campanhas e palestras para conscientizar a população sobre o tempo que o lixo demora para se decompor, o estrago que causa no meio ambiente e a necessidade de separar os resíduos de acordo com o que a reciclagem orienta.
14. Estimulação para aumentar a produção e disponibilização de lixeiras públicas para o lixo geral, recicláveis e eletrônicos.
15. Recriação dos espaços improdutivos, como áreas de lazer, quadras, academias públicas, jardins. Criação de projetos que envolvam instituições, inclusive educacionais, para incentivar a educação ambiental.

16. Estimulação ao desenvolvimento de mais áreas cobertas por vegetação, incentivando as propriedades privadas a aderirem ao projeto.
17. Ampliação das reservas ambientais com intuito de ter uma maior área protegida somado a atuação em conjunto com ONGs de proteção a fauna, para promover o resgate e a reintrodução desses animais em seus habitats naturais.
18. Criação de um projeto que vise a manter o controle de construções "clandestinas" e a devida regularização, assim como a destinação de recursos orçamentários para cobrir áreas de baixa renda (como periferias) que não possam pagar pela regularização de seus projetos de construção e para realizar obras de segurança no terreno para proteger construções já existentes e que estejam em áreas de risco.
19. Criação de hortas comunitárias; a fim de incentivar uma alimentação saudável, educação ambiental e ajudar no sustento de famílias carentes.

RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO BÁSICO

20. Implantação ou Implementação de uma estação de tratamento de águas residuais (ETAR), onde será feito todo o processo para tratar as águas poluídas e devolve-las aos rios com menor quantidade de resíduos e de poluição.
21. Colocação de redes na saída de água dos grandes tubos em direção ao rio, assim o lixo fica na rede até ela ser trocada periodicamente, diminuindo os riscos de enchente e diminuindo a poluição no rio.